

AS IMAGENS DO ISOLAMENTO: EXPRESSÕES IMAGÉTICAS DE CALOUROS NA PANDEMIA

The images of isolation: imagery expressions of freshmen in the pandemic

Las imágenes del aislamiento: expresiones de los estudiantes de primer año en la pandemia

Leticia de Paula Gomes

<https://orcid.org/0000-0001-9499-7881>

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Terapia Ocupacional
São Carlos, SP, Brasil

Carla Regina Silva

<https://orcid.org/0000-0002-7079-8340>

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Terapia Ocupacional
São Carlos, SP, Brasil

Larissa Campagna Martini

<https://orcid.org/0000-0002-4766-0634>

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Medicina
São Carlos, SP, Brasil

Resumo

A imagem é uma collage de fotografias produzida por estudantes calouros participantes de uma pesquisa de Iniciação Científica que teve como objetivo propor uma reflexão sobre as experiências vivenciadas por estudantes ingressantes de uma universidade pública em 2020, durante o período de distanciamento e isolamento imposto pela pandemia de COVID-19 e os seus impactos. A partir do método de pesquisa-ação participativa do *Photovoice* e quatro encontros grupais com diferentes temas disparadores. Foi possível aproximar-se das experiências e percepções vivenciadas pelos estudantes, considerando as particularidades do momento atípico assim como, suas estratégias de enfrentamento, sentimentos e inseguranças com o futuro.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, saúde mental, estudante, pandemia, fotografia.

Abstract

The image is a collage of photographs taken by freshman students participating in a Scientific Initiation survey that aimed to propose a reflection on the experiences of freshman students at a public university in 2020, during the period of distancing and isolation imposed by the coronavirus pandemic. COVID-19 and its impacts. Based on Photovoice's participatory action-research method and four group meetings with different triggering themes. It was possible to approach the experiences and perceptions lived by the students, considering the particularities of the atypical moment as well as their coping strategies, feelings and insecurities about the future.

Keywords: Occupational therapy, mental health, students, pandemics, photography.

Resumen

La imagen es un collage de fotografías tomadas por estudiantes de primer año que participan en una encuesta de Iniciación Científica que tuvo como objetivo proponer una reflexión sobre las experiencias de los estudiantes de primer año de una universidad pública en 2020, durante el período de distanciamiento y aislamiento impuesto por la pandemia del coronavirus COVID-19 y sus impactos. Basado en el método de investigación-acción participativa de Photovoice y cuatro reuniones grupales con diferentes temas desencadenantes. Fue posible abordar las experiencias y percepciones vividas por los estudiantes, considerando las particularidades del momento atípico así como sus estrategias de afrontamiento, sentimientos e inseguridades sobre el futuro.

Palabras clave: Terapia ocupacional. salud mental. estudiantes. fotografia.

Como Citar

Gomes, L.P.; Silva, C.R.; Martini, L.C. (2023). As imagens do isolamento: expressões imagéticas de calouros na pandemia. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 7(2), 1661-1668. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto57204

Introdução

A imagem de capa é uma collage¹ produzida a partir de fotografias produzidas por estudantes calouros participantes da pesquisa de Iniciação Científica "Expectativas ativas no modo quarentena: fotografias que revelam as expectativas pessoais e as experiências com o isolamento social, imposto pela pandemia do novo coronavírus"².

Assim, o presente manuscrito tem como intuito expor alguns resultados e reflexões deste estudo que teve como objetivo propor uma discussão sobre as experiências vivenciadas com o isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, e seu impacto nas expectativas com relação à escolha profissional e ao futuro de estudantes universitários ingressantes. No momento do projeto vivenciávamos um período de forte distanciamento e isolamento social, com muitas notificações diárias de novos casos, mortes e descobertas acerca do vírus, além da instabilidade política o que acarretava enorme instabilidade econômica e social.

Para realização desse projeto junto aos calouros de uma universidade pública do interior paulista, ingressantes de 2020, procuramos levar em consideração as particularidades que envolvem a transição do jovem estudante do Ensino Médio para o contexto acadêmico universitário³.

A entrada do estudante numa Universidade é demarcada por processos considerados complexos, de transição e adaptação, além de conflitos e questões novas a nível pessoal, decorrentes das exigências que o mesmo está envolvido por conta de seu vínculo com a universidade, como pelos aspectos mais amplos e pessoais que fazem parte das mudanças que são comuns a esta etapa (Almeida, Soares & Ferreira, 2000).

São muitas as particularidades e dimensões que envolvem a necessidade de mobilização de diferentes recursos para enfrentar essas situações diversas, como: cultura, conhecimentos prévios, clareza sobre seu projeto vocacional, maturidade psicossocial, autonomia e as redes de suporte interpessoais.

Esta temática tem sido mais discutida desde o processo de democratização do acesso à educação em nível superior, como estratégia para mapear os principais desafios vivenciados pelos estudantes e estabelecer medidas institucionais de promoção do sucesso acadêmico. Para compreender o termo sucesso acadêmico deve-se considerar uma integração complexa de fatores, que envolve o âmbito do individual e institucional.

¹ Todas as imagens do manuscrito foram criações da segunda autora, a partir das imagens produzidas pela pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida pelas demais autoras.

² O estudo foi realizado pela autora Leticia Gomes sob orientação de Larissa Martini do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos como Iniciação Científica sem Remuneração.

³ Ressalta-se que os ingressantes de universidades públicas possuem perfis plurais, inclusive de diferentes faixas etárias, contudo temos que o maior número de ingressantes são jovens oriundos recentemente do Ensino Médio.

Diante do exposto, foi neste contexto no qual o projeto buscou atuar como agente facilitador para a saúde mental, considerando ainda as dificuldades enfrentadas em meio a pandemia de COVID-19. Quando chegam à universidade, os estudantes iniciam um processo de construção das referências territoriais e afetivas, de acordo com suas experiências (Bisinoto et al, 2016), e infelizmente, em 2020 este processo foi adiado para a grande maioria dos estudantes que estavam ingressando no ensino superior, por conta da pandemia do novo coronavírus.

O distanciamento e o isolamento social, entre outras medidas de segurança sanitárias necessárias para a redução do contágio, e conseqüentemente de mortes, promoveram a reorganização da rotina e a adaptação e continuidade das atividades humanas e cotidianos em formato remoto.

A transformação comunicacional da nossa sociedade atual, em plena era da virtualização das ocupações e dos cotidianos (Frigato, Silva & Lourenço, 2017), promovem e intensificam as incertezas, fragilidades e ausências de estruturação psíquica para lidar com todos os efeitos dessas experiências.

Além de um impacto negativo nas expectativas desses estudantes, o isolamento transformou o cotidiano de toda a comunidade neste período. A necessidade do distanciamento e do isolamento social mudou a maneira como as pessoas vivem os seus dias, ganham a vida e se socializam. Levando em conta que as alterações rápidas a que os estudantes universitários foram expostos, desde a suspensão das aulas até o decreto do estado de emergência, tais situações podem ter desencadeado dificuldades de adaptação e estados emocionais negativos (Maia & Dias, 2020).

Maia & Dias (2020) confirmam um aumento significativo de perturbação psicológica, sendo essas a ansiedade, depressão e estresse, dentre os estudantes universitários no período pandêmico comparativamente a outros períodos. Logo, os resultados deste estudo acabam sugerindo que a pandemia de COVID-19, provoca efeitos negativos na saúde mental dos estudantes universitários, os quais foram incluídos na nossa pesquisa, deixando claro a importância do tema para futuras pesquisas, para que os envolvidos possam perceber os mecanismos e reações psicológicas subjacentes a um período de vida tão desafiador e atípico.

O campo da pesquisa

O projeto de pesquisa "Expectativas ativas no modo quarentena: fotografias que revelam as expectativas pessoais e as experiências com o isolamento social, imposto pela pandemia do novo coronavírus" foi divulgado aos estudantes através dos meios de comunicação da Universidade, em redes sociais e e-mails, e foram abertas as inscrições através de um formulário.

A pesquisa teve dez estudantes inscritos, mas três tiveram que desistir por motivos pessoais. Os participantes eram de diferentes cursos e as idades variaram de 18 a 27 anos, com cinco estudantes

mulheres e dois homens⁴. Foram realizados quatro encontros semanais remotos. O formato remoto se deu por conta do momento da pandemia que estávamos vivenciando. No entanto, esse formato pode ser útil para superar algumas das barreiras inerentes à realização de pesquisas qualitativas (Ferlatte et al, 2022).

O método de pesquisa-ação participativa qualitativa utilizado foi o *photovoice*. Trata-se de uma ferramenta que nos permite captar as diferentes experiências e percepções dos participantes, através de suas narrativas (Ferlatte et al, 2022).

A utilização do *photovoice* oferece algumas vantagens, entre elas a possibilidade de ver o mundo a partir do ponto de vista dos participantes; a discussão e avaliação das necessidades por meio de um recurso visual e a perspectiva participativa, que favorece o acesso às populações mais vulneráveis da sociedade, bem como, o aumento da acessibilidade e facilidade à investigação de questões sensíveis e complexas, oferecendo uma importante alternativa às perguntas diretas da entrevista (Catalani & Minkler, 2010).

Cada encontro possuiu uma temática diferente em relação às expectativas dos estudantes em relação à Universidade, a cidade e à sua escolha profissional. Ao final de cada reunião os participantes eram convidados a preencher um formulário para avaliar a roda de conversa e produzir uma fotografia com a temática a ser discutida no encontro da semana seguinte, acompanhada de uma legenda de no máximo cinco linhas.

No primeiro encontro realizamos uma breve apresentação de cada participante, explicamos com detalhes os objetivos do projeto, fizemos combinados para o bom andamento do grupo e conversamos sobre *as experiências no pouco tempo presencial* no início do período letivo.

No segundo encontro os participantes já estavam mais à vontade para se expressar, a temática desse girou em torno das *expectativas em relação à escolha profissional*. Cada integrante apresentou sua imagem e contou sobre a mesma, seus sentimentos e o que cada item representava. Depois compartilhamos sobre *suas estratégias para lidar com estresse do isolamento social*.

Já no terceiro encontro os participantes estavam mais à vontade para compartilhar suas imagens e sentimentos. O disparador dessa roda de conversa foi produzir uma imagem que *representasse sua experiência com o isolamento social*¹.

⁴ Todos os procedimentos éticos foram respeitados. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos (Número de aprovação no CEP: CAAE: 37307520.4.0000.5504). Todos os participantes assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, assim como os termos de utilização de uso de imagem.

No quarto e último encontro utilizamos o disparador e temática sobre nossas *expectativas futuras*, todos apresentaram suas imagens e discutimos sobre elas depois cada um avaliou a experiência de participar desse projeto de pesquisa e o grupo se mostrou satisfeito.

As imagens escolhidas para compor esse manuscrito foram selecionadas baseadas em alguns critérios: aquelas que não apresentam rostos de participantes ou terceiros e possuíam melhor qualidade de imagem.



Imagem 1 – *collage* de imagens apresentadas nas expectativas em relação ao futuro e a escolha profissional.



Imagem 2 – *collage* de imagens apresentadas nas temáticas expectativa com relação à escolha profissional, experiência com o isolamento social e expectativa em relação ao futuro.



Imagem 3 – *collage* de imagens apresentadas nas temáticas experiência com o isolamento social e expectativa em relação ao futuro.

Imagem 4 – *collage* de imagens apresentadas nas temáticas expectativas com relação à escolha profissional e experiência com o isolamento social.

A fotografia se revelou como um elo e interesse em comum dentre os participantes da pesquisa, em composição com a fala para que pudessem compartilhar sobre suas expectativas e quebra das mesmas com o início da pandemia e isolamento social. Assim, corroboramos com o estudo de Touse et al (2017), quando afirmam o *photovoice* como modo qualificado de escuta, nas quais a relação dialógica e a subjetividade são valorizadas.

Angústias em relação ao que estava por vir e ao que estavam perdendo por conta desse momento atípico, foi um sentimento compartilhado entre todos. Contudo, falas de superação e resiliência também ganharam destaque dentro dos temas que procuramos discutir, o ensino remoto foi citado como uma forma de resistir em meio ao momento enfrentado, bem como a oportunidade de estar perto da família, outras formas de lidar com o isolamento foram pontuadas e sugeridas como formas de enfrentamento para os colegas do grupo.

Vimos que a pesquisa pôde promover um espaço seguro para que os participantes compartilhassem sentimentos profundos em relação ao momento atípico que estávamos vivenciando.

É fato que todos tiveram que adaptar nossos cotidianos e lidar com diferentes sentimentos e entender como esses estudantes vivenciaram esse momento é um passo para acolher melhor novas turmas que venham a ingressar no meio universitário em contextos de crise sanitária, tanto no Brasil quanto no mundo. Além disso, a estratégia metodológica adotada para essa pesquisa favoreceu o estabelecimento de vínculos, por meio de trocas enriquecedoras realizadas em um espaço protegido e acolhedor, além de contribuir para o manejo do estresse e ansiedade causados por esse momento.

Referências

- Aguiar, F. H. R.; Conceição, M. I. G. (2009) Expectativas de futuro e escolha vocacional em estudantes na transição para o ensino médio. *Rev Bras de Orientação Profissional*, 10(2): 105-115. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902009000200011&lng=pt&tlng=pt
- Almeida, L. S., Soares, A. P., & Ferreira, J. A. (2000). Transição e adaptação à Universidade: Apresentação do Questionário de Vivências Acadêmicas. *Psicologia*, Braga, 19(2), 189-208. <https://doi.org/10.17575/rpsicol.v14i2.510>
- Bisinoto, C., Rabelo, M. L., Marinho-Araújo C., Fleith D. S. (2016). Expectativas acadêmicas dos ingressantes da universidade de Brasília: indicadores para uma política de acolhimento. In: Rui Vieira de Castro & Leandro S. Almeida (Orgs). *Ser estudante no ensino superior: o caso dos estudantes do primeiro ano*. Centro de Investigação em Educação (CIEd) Instituto de Educação, Universidade do Minho. http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/42317/3/2016_Livro%20de%20Atas%20Ser%20Estudante%20no%20Ensino%20Superior%202016_S%c3%b3%20DeG%c3%b3is.pdf.
- Catalani C., Minkler M. (2010). Photovoice: A review of the literature in health and public health. *Health Education and Behavior*, 37(3): 424-451. <https://doi.org/10.1177/1090198109342084>
- Castro, R. V., Almeida, L. S. (2016). Ser estudante no ensino superior: observatório dos percursos académicos dos estudantes da UMINHO. In: Rui Vieira de Castro & Leandro S. Almeida (Orgs). *Ser estudante no ensino superior: o caso dos estudantes do primeiro ano*. Centro de Investigação em Educação (CIEd) Instituto de Educação, Universidade do Minho. http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/42317/3/2016_Livro%20de%20Atas%20Ser%20Estudante%20no%20Ensino%20Superior%202016_S%c3%b3%20DeG%c3%b3is.pdf
- Ferlatte, O. Virtual Photovoice With Older Adults: Methodological Reflections during the COVID-19 Pandemic. *International Journal of Qualitative Methods*, 21. <https://doi.org/10.1177/16094069221095656>.

Ferigato, S. H., Silva, C. R. & Lourenço, G. F. (2017). Cyberculture and Occupational Therapy: Creating Connections. *South African Journal of Occupational Therapy*, 47(2), 45-48. <https://dx.doi.org/10.17159/231-3833/1017/v47n2a8>

Maia, B. R.; Dias, P. C. (2020). Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Seção temática: Contribuição da psicologia no contexto da pandemia da COVID-19. *Estud. psicol*, 37: 1-8. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>.

Touso, M. F. de S., Mainegra, A. B., Martins, C. H. G., & Figueiredo, G. L. A. (2017). Photovoice como modo de escuta: subsídios para a promoção da equidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22 (12): 3883-92. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.25022017>

Wang, C; Burris, M. A. (1997). Photovoice: Concept, Methodology, and Use for Participatory Needs Assessment. *Health Educ Behav*, 24: 369-87. <https://dx.doi.org/10.1177/109019819702400309>

Contribuição dos autores: L.P.G: coleta de dados, análise dos dados, revisão final do texto. C.R.S.: Elaboração, revisão final do texto, formatação, análise dos dados, orientação do trabalho. L.C.M.: orientação do trabalho, coleta dos dados, análise dos dados, revisão final do texto.

Agradecimentos: Um agradecimento especial às pessoas que foram voluntárias do estudo pelo envolvimento e parceria.

Recebido em: 02/03/2023

Aceito em: 03/04/2023

Publicado em: 27/05/2023

Editor(a): Ricardo Lopes Correia